

# **PEDAGOFLEX**

## **— E-BOOKS —**

Curso Intensivo de  
Conhecimentos Básicos

# **SANTO ANTÔNIO DA BARRA – GO**

Para Cargos do Ensino Superior

- ✓ **LINGUAGEM CLARA E OBJETIVA**
- ✓ **ACESSO IMEDIATO**
- ✓ **CONTEÚDO ATUALIZADO**
- ✓ **FÁCIL DE CONSULTAR**
- ✓ **CUSTO-BENEFÍCIO**
- ✓ **FOCADO PARA CONCURSOS**

**235**  
**QUESTÕES COMENTADAS**

# PIRATARIA É CRIME!



## Aviso Importante – Pirataria é Crime

Este material é protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998). A reprodução, distribuição, venda, compartilhamento ou qualquer outra forma de uso indevido sem autorização expressa do autor constitui crime e pode gerar responsabilidade civil e criminal.

 **Atenção concurseiro:** Nos processos seletivos, há a etapa de avaliação da vida pregressa, que inclui a análise dos antecedentes criminais. Assim, qualquer envolvimento com pirataria pode comprometer sua aprovação no concurso e inviabilizar a posse no cargo público.

 Este e-book é de uso exclusivamente pessoal e intransferível. Não compartilhe, não repasse e não permita a circulação ilegal deste material. Respeitar os direitos autorais é também respeitar sua trajetória rumo à aprovação.

 Valorize o conhecimento, apoie a educação e lembre-se: pirataria é crime, não arrisque o seu futuro!

DENUNCIE: WHASTAPP 81 9787-9819

**PEDAGOFlix**

# PARTICIPE DO NOSSO GRUPO DE ESTUDOS GRATUITO DO WHATSAPP!



TEMOS GRUPOS NO WHATSAPP  
PARA TODOS OS ESTADOS  
DO BRASIL!



**+ DE 50 MIL  
PARTICIPANTES  
EM TODO O BRASIL!**



**MILHARES DE ALUNOS  
JÁ APROVADOS  
COM A PEDAGOFlix!**

**NO NOSSO GRUPO VOCÊ TEM ACESSO A:**



**SIMULADOS  
DIÁRIOS**



**AULAS  
GRATUITAS**



**MATERIAIS  
DE ESTUDO**



**INFORMAÇÕES  
DE CONCURSOS**



**DICAS DE  
PROFESSORES**



**E MUITO  
MAIS!**



## POR QUE PARTICIPAR?

- ✓ Conteúdos atualizados todos os dias
- ✓ Materiais exclusivos e direcionados
- ✓ Dicas valiosas de professores e aprovados
- ✓ Avisos e oportunidades de concursos
- ✓ Motivação e apoio de quem está no mesmo objetivo que você!



**É GRATUITO!  
É NO WHATSAPP!  
É PARA VOCÊ!**



**SUA APROVAÇÃO COMEÇA  
COM AS ESCOLHAS CERTAS!**

Entre agora no grupo do seu Estado  
e estude com quem está no mesmo  
objetivo que você!



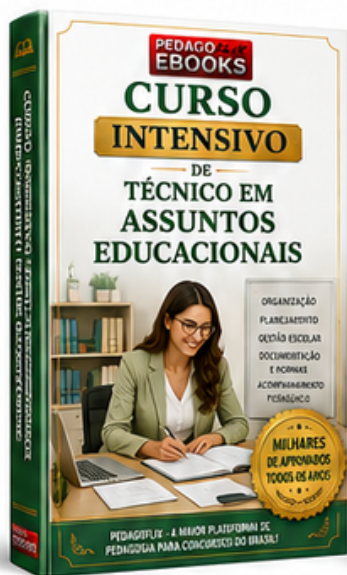
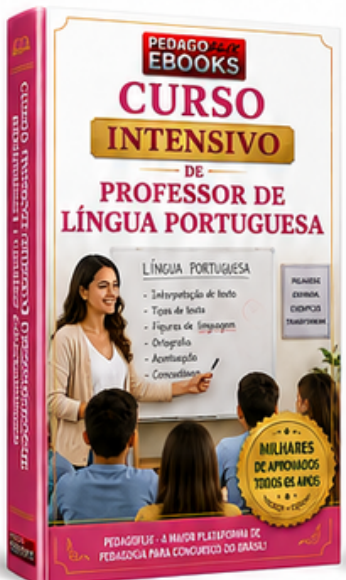
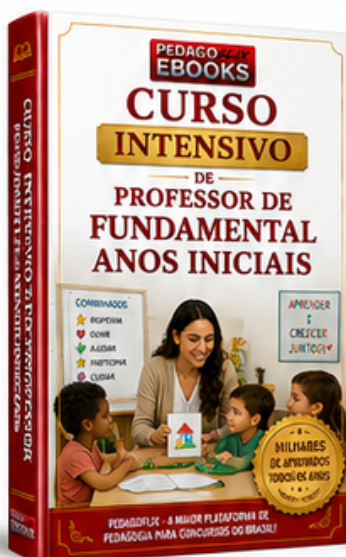
**ENTRE AGORA MESMO!  
81 9787-9819**



**ACESSE TAMBÉM:**  
[WWW.LOJA.PEDAGOFlix.COM.BR/GRUPOSWhatsApp](http://WWW.LOJA.PEDAGOFlix.COM.BR/GRUPOSWhatsApp)

# CONHEÇA NOSSOS EBOOKS

 ESTUDE ONDE QUISER •  REVISE MAIS RÁPIDO •  APRENDA COM CONTEÚDOS OBJETIVOS E ATUALIZADOS



## E MUITO MAIS!



### CONTEÚDO ATUALIZADO

Sempre de acordo com os editais mais recentes



### REVISÃO RÁPIDA

Materiais objetivos para otimizar seu tempo



### ESTUDE EM QUALQUER DISPOSITIVO

Acesse quando e onde quiser: celular, tablet, computador ou e-reader



### FOCO NO QUE REALMENTE CAI NAS PROVAS

Conteúdo selecionado para o que mais importa



ACESSE AGORA NOSSA LOJA DE EBOOKS

 [www.loja.pedagoflix.com.br/ebooks](http://www.loja.pedagoflix.com.br/ebooks)



# PEDAGOFlix

## A MAIOR PLATAFORMA DE PEDAGOGIA DO BRASIL

— CONHEÇA A PEDAGOFlix —



A Pedagogoflix é a **maior e mais completa** plataforma de **pedagogia para concursos** do Brasil, criada para preparar professores e pedagogos que desejam conquistar a aprovação e se destacar na prática educacional.



Fundada em outubro de 2020 pelo Professor Alonso, a Pedagogoflix nasceu com a missão de oferecer uma preparação de alta qualidade, acessível e realmente eficiente para quem sonha com a aprovação.



Hoje, a Pedagogoflix reúne **duas plataformas completas** de preparação para atender o aluno em todas as etapas dos estudos:



### PLATAFORMA DE VIDEOAULAS



Mais de **1.000 videoaulas** com os melhores professores.



Conteúdos organizados e atualizados de acordo com os editais.



Metodologia objetiva e focada no que realmente cai na prova.



Aulas que facilitam o aprendizado e potencializam seus resultados.



[WWW.PEDAGOFlix.COM.BR](http://WWW.PEDAGOFlix.COM.BR)



### PLATAFORMA DE QUESTÕES



O **maior** site de questões de pedagogia do Brasil.



Mais de **100.000** questões comentadas e organizadas por assunto.



Ideal para treinar, revisar conteúdos, testar conhecimentos e evoluir.



Estude de forma inteligente e aumente sua segurança para a prova.



[WWW.QUESTOES.PEDAGOFlix.COM.BR](http://WWW.QUESTOES.PEDAGOFlix.COM.BR)



Já são **milhares de alunos aprovados** em todo o Brasil, consolidando a Pedagogoflix como uma das maiores referências nacionais em preparação para concursos na área da pedagogia.

E O MELHOR:

**PLANOS A PARTIR DE R\$ 29,90 POR MÊS**

Entre em contato com a nossa equipe, conheça a plataforma ideal para o seu momento e dê hoje mesmo **o próximo passo rumo à sua aprovação!**



**81 99787-9819**

Fale conosco pelo **WhatsApp!**

# PROFESSOR ALONSO

## EXPERIÊNCIA QUE APROVA E INSPIRA



Professor Alonso, natural do Rio de Janeiro, construiu uma trajetória marcada por disciplina, dedicação e resultados concretos em concursos públicos. Em 1999, iniciou sua caminhada de sucesso ao conquistar o 11º lugar no concorrido concurso do Colégio Naval da Marinha do Brasil, destacando-se entre mais de 10 mil candidatos. Serviu à Marinha por 16 anos, onde alcançou o posto de Capitão, experiência que consolidou sua liderança, disciplina e compromisso com a excelência.

Após a carreira militar, voltou-se aos concursos civis e, em 2014, conquistou a 7ª colocação para Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco, cargo que exerce atualmente. Ao longo de sua jornada, também foi aprovado em outros concursos de destaque, como Analista Administrativo do TRF1 e Auditor Fiscal da Prefeitura de Recife.

A partir de 2014, uniu sua paixão pelo ensino e pela pedagogia à experiência de concurseiro vitorioso, passando a atuar como coach de concursos e professor dedicado à preparação de candidatos. Milhares de alunos já foram orientados por suas técnicas de estudo, planejamento e, principalmente, por sua forma clara e objetiva de ensinar.

Em 2020, fundou a PEDAGOFLEX, maior plataforma de pedagogia para concursos do Brasil, que hoje conta com milhares de aulas exclusivas e já se consolidou como referência nacional em aprovações.

### Formação Acadêmica:

- Graduado em Ciências Navais (Administração) pela Escola Naval.
- Pós-graduado em Pedagogia Transformadora pela PUC.
- Certificado em Coaching pelo Instituto CEFOSPE.

### Carreira e Aprovações:

- 16 anos como Oficial da Marinha do Brasil (Capitão).
- Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco.
- Fundador e professor da PEDAGOFLEX.
- Aprovado em concursos de alto nível: Colégio Naval (1999), TRF1 (2011), Prefeitura de Recife (2014), Receita de Pernambuco (2014).



# PEDAGOFlix

DÊ UM PLAY NA SUA  
APROVAÇÃO!



PROFESSOR ALONSO

## Sumário

---

|          |                                                                   |           |
|----------|-------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>Língua Portuguesa</b>                                          | <b>15</b> |
| 1.1      | Compreensão e interpretação de textos literários e não literários |           |
| 1.2      | Significado contextual de palavras e expressões                   |           |
| 1.3      | Níveis de linguagem                                               |           |
| 1.4      | Figuras de linguagem                                              |           |
| 1.5      | Coesão textual                                                    |           |
| 1.6      | Coerência textual                                                 |           |
| 1.7      | Tipos de discurso                                                 |           |
| 1.8      | Funções da linguagem                                              |           |
| 1.9      | Estrutura das palavras                                            |           |
| 1.10     | Formação de palavras                                              |           |
| 1.11     | Pontuação                                                         |           |
| 1.12     | Regência verbal                                                   |           |
| 1.13     | Regência nominal                                                  |           |
| 1.14     | Concordância verbal                                               |           |
| 1.15     | Concordância nominal                                              |           |
| 1.16     | Colocação pronominal                                              |           |
| 1.17     | Uso da crase                                                      |           |
| 1.18     | Introdução à sintaxe                                              |           |
| 1.19     | Termos integrantes da oração                                      |           |
| 1.20     | Termos acessórios da oração                                       |           |
| 1.21     | Orações coordenadas                                               |           |
| 1.22     | Orações subordinadas                                              |           |
| <b>2</b> | <b>Matemática</b>                                                 | <b>10</b> |
| 2.1      | Números e operações                                               |           |
| 2.2      | Problemas abertos                                                 |           |
| 2.3      | Situações-problema de álgebra e aritmética                        |           |
| 2.4      | Frações                                                           |           |
| 2.5      | Dízima periódica                                                  |           |
| 2.6      | Conjuntos                                                         |           |
| 2.7      | Noções básicas de conjuntos                                       |           |

- 2.8** Igualdade de conjuntos
- 2.9** Subconjuntos
- 2.10** Conjuntos numéricos
- 2.11** Conjunto dos números naturais
- 2.12** Conjunto dos números inteiros
- 2.13** Conjunto dos números racionais
- 2.14** Conjunto dos números irracionais
- 2.15** Conjunto dos números reais
- 2.16** Operações com números reais
- 2.17** Álgebra
- 2.18** Polinômios
- 2.19** Operações com polinômios
- 2.20** Decomposição de polinômios
- 2.21** Raízes de um polinômio
- 2.22** Expressão numérica
- 2.23** Máximo divisor comum
- 2.24** Mínimo múltiplo comum
- 2.25** Razão
- 2.26** Proporção
- 2.27** Divisão em partes proporcionais
- 2.28** Regra de três simples
- 2.29** Regra de três composta
- 2.30** Porcentagem
- 2.31** Equação do primeiro grau
- 2.32** Equação do segundo grau
- 2.33** Expressão algébrica
- 2.34** Funções
- 2.35** Conceito matemático de função
- 2.36** Função do primeiro grau
- 2.37** Função do segundo grau
- 2.38** Gráficos de função do primeiro grau
- 2.39** Gráficos de função do segundo grau
- 2.40** Geometria plana
- 2.41** Semelhança entre figuras planas
- 2.42** Triângulos semelhantes

- 2.43** Relações métricas no triângulo retângulo
- 2.44** Teorema de Pitágoras
- 2.45** Teorema de Tales
- 2.46** Circunferência
- 2.47** Polígonos regulares
- 2.48** Elementos de um polígono regular
- 2.49** Medidas de comprimento
- 2.50** Medidas de superfície
- 2.51** Áreas das principais figuras planas
- 2.52** Geometria espacial
- 2.53** Medidas de volume
- 2.54** Medidas de capacidade
- 2.55** Medida de massa
- 2.56** Matemática financeira
- 2.57** Taxa de porcentagem
- 2.58** Lucro e prejuízo
- 2.59** Acréscimos e descontos
- 2.60** Juros simples
- 2.61** Juros compostos
- 2.62** Progressões
- 2.63** Progressão aritmética
- 2.64** Progressão geométrica
- 2.65** Análise combinatória
- 2.66** Problemas de contagem
- 2.67** Princípio multiplicativo
- 2.68** Permutação
- 2.69** Arranjos
- 2.70** Combinação
- 2.71** Probabilidade
- 2.72** Espaço amostral
- 2.73** Tipos de eventos
- 2.74** Probabilidade de um evento em espaço amostral finito
- 2.75** Probabilidade com reunião de eventos
- 2.76** Probabilidade com intersecção de eventos
- 2.77** Noções de estatística

- 2.78** Média aritmética
- 2.79** Média ponderada
- 2.80** Mediana
- 2.81** Moda
- 2.82** Distribuição de frequências
- 2.83** Gráficos de barras
- 2.84** Gráficos de setores
- 2.85** Gráfico poligonal
- 2.86** Gráfico de linha
- 2.87** Análise e interpretação de gráficos
- 2.88** Sistema linear
- 2.89** Resolução de sistema linear por escalonamento
- 2.90** Regra de Cramer
- 2.91** Raciocínio lógico
- 2.92** Resolução de problemas matemáticos aplicados em diversas áreas do conhecimento

### **3** Conhecimentos Gerais

- 3.1** História do município de Santo Antônio da Barra, Goiás
- 3.2** Geografia do município de Santo Antônio da Barra, Goiás
- 3.3** História do Brasil
- 3.4** Geografia do Brasil
- 3.5** Panorama local contemporâneo
- 3.6** Panorama nacional contemporâneo
- 3.7** Panorama internacional contemporâneo
- 3.8** Economia nacional
- 3.9** Economia internacional
- 3.10** Atualidades do Brasil
- 3.11** Atualidades do mundo
- 3.12** Educação
- 3.13** Economia
- 3.14** Ciência
- 3.15** Tecnologia
- 3.16** Política
- 3.17** Cultura
- 3.18** Esporte

15

- 3.19** Saúde
- 3.20** Meio ambiente
- 3.21** Questões sociais
- 3.22** Realidade do município de Santo Antônio da Barra, Goiás
- 3.23** Realidade do estado de Goiás
- 3.24** Realidade do Brasil

#### **4** Noções Básicas de Informática

15

- 4.1** Windows 7 ou superior
- 4.2** Conceito de pastas
- 4.3** Windows Explorer
- 4.4** Diretórios
- 4.5** Arquivos e atalhos
- 4.6** Mouse
- 4.7** Área de trabalho
- 4.8** Área de transferência
- 4.9** Manipulação de arquivos e pastas
- 4.10** Uso dos menus
- 4.11** Programas e aplicativos
- 4.12** Interação com o Microsoft Office 2007 ou superior
- 4.13** Procedimentos de backup em pen-drive
- 4.14** Procedimentos de backup em cd ou dvd
- 4.15** Procedimentos de backup em hd externo
- 4.16** Procedimentos de backup em mídia externa
- 4.17** Navegação na internet
- 4.18** Navegadores
- 4.19** Noções de vírus
- 4.20** Noções de worms
- 4.21** Noções de pragas virtuais
- 4.22** Uso seguro do sistema operacional
- 4.23** Sítios de busca e pesquisa na internet
- 4.24** Conceitos de URL
- 4.25** Links
- 4.26** Sites
- 4.27** Impressão de páginas
- 4.28** Guias ou abas

- 4.29** Correio eletrônico
- 4.30** Envio e recebimento de mensagens
- 4.31** Caixa de entrada
- 4.32** Lixo eletrônico ou spam
- 4.33** Microsoft Outlook
- 4.34** Thunderbird
- 4.35** Microsoft Word 2007 ou superior
- 4.36** Estrutura básica de documentos
- 4.37** Extensões de arquivos
- 4.38** Edição e formatação de textos
- 4.39** Cabeçalhos
- 4.40** Parágrafos
- 4.41** Fontes
- 4.42** Colunas
- 4.43** Marcadores simbólicos e numéricos
- 4.44** Tabelas
- 4.45** Impressão
- 4.46** Ortografia e gramática
- 4.47** Controle de quebras
- 4.48** Numeração de páginas
- 4.49** Legendas
- 4.50** Índices
- 4.51** Inserção de objetos
- 4.52** Campos predefinidos
- 4.53** Caixas de texto
- 4.54** WordArt
- 4.55** Pincel de formatação
- 4.56** Recursos adicionais do software
- 4.57** Microsoft Excel 2007 ou superior
- 4.58** Estrutura básica das planilhas
- 4.59** Layout de página
- 4.60** Linhas de grade
- 4.61** Extensões de arquivos
- 4.62** Conceitos de células
- 4.63** Linhas

- 4.64** Colunas
- 4.65** Pastas
- 4.66** Gráficos
- 4.67** Elaboração de tabelas
- 4.68** Elaboração de gráficos
- 4.69** Uso de fórmulas
- 4.70** Funções básicas
- 4.71** Macros
- 4.72** Filtros
- 4.73** Impressão
- 4.74** Inserção de objetos
- 4.75** Campos predefinidos
- 4.76** Controle de quebras
- 4.77** Numeração de páginas
- 4.78** Obtenção de dados externos
- 4.79** Classificação
- 4.80** Texto para colunas
- 4.81** Mesclagem
- 4.82** Recursos adicionais do software
- 4.83** Microsoft PowerPoint 2007 ou superior
- 4.84** Estrutura básica de apresentações
- 4.85** Extensões de arquivos
- 4.86** Layouts
- 4.87** Edição e formatação de imagens
- 4.88** Slides
- 4.89** Efeitos de preenchimento
- 4.90** Caixa de texto
- 4.91** Formatação de texto nos slides
- 4.92** Inserção de objetos e formas
- 4.93** Transições e efeitos
- 4.94** Tabelas
- 4.95** Hiperlinks
- 4.96** Inserção de áudio e vídeos
- 4.97** Recursos adicionais do software

Seja bem-vindo à **Pedagoflix** ✦ Este Ebook Intensivo foi organizado para apoiar a sua preparação no concurso de **Santo Antônio da Barra – GO**, com foco nos Conhecimentos Básicos para cargos de Ensino Superior. Aqui, você terá um material pensado para direcionar seus estudos de forma objetiva, clara e estratégica, reunindo os conteúdos essenciais previstos no edital e ajudando você a transformar o estudo em avanço real rumo à sua aprovação ✓

Ao longo deste material, a proposta é apresentar um **resumo estruturado e funcional** dos temas mais importantes, facilitando a revisão, a fixação e a compreensão dos pontos mais cobrados. A metodologia adotada prioriza linguagem direta, organização por capítulos e abordagem dos conteúdos em sequência lógica, para que você consiga identificar fundamentos, relacionar assuntos e revisar com mais segurança ► Assim, o estudo se torna mais leve, produtivo e alinhado ao que você realmente precisa dominar.

Em **Língua Portuguesa**, você revisará compreensão e interpretação de textos, significado contextual de palavras e expressões, níveis e funções da linguagem, figuras de linguagem, coesão, coerência, tipos de discurso, estrutura e formação de palavras, pontuação, regência, concordância, colocação pronominal, crase e análise sintática, com destaque para termos da oração e classificações das orações coordenadas e subordinadas. Em **Matemática** ✦ o conteúdo percorre números e operações, frações, dízima periódica, conjuntos numéricos, álgebra, polinômios, MMC e MDC, razão, proporção, regra de três, porcentagem, equações, funções, geometria plana e espacial, matemática financeira, progressões, análise combinatória, probabilidade, estatística, sistema linear, raciocínio lógico e resolução de problemas aplicados.

Você também encontrará, em **Conhecimentos Gerais**, os temas ligados à história e geografia de Santo Antônio da Barra, de Goiás e do Brasil, além de panorama contemporâneo local, nacional e internacional, economia, atualidades e assuntos de educação, ciência, tecnologia, política, cultura, esporte, saúde, meio ambiente e questões sociais. Já em **Noções Básicas de Informática** ⌘ serão trabalhados Windows, arquivos e pastas, backup, navegação na internet, segurança digital, correio eletrônico, além dos principais recursos do Word, Excel e PowerPoint. Com este material em mãos, você poderá estudar com mais foco, revisar com mais confiança e seguir sua trajetória com determinação, organização e constância rumo ao seu objetivo ★

# Língua Portuguesa

## Compreensão e interpretação de textos literários e não literários



Compreender um texto é captar a informação explícita, isto é, aquilo que está dito de modo direto. Interpretar é avançar um passo além, inferindo sentidos implícitos, intenções, efeitos de sentido, posicionamentos e relações com o contexto. Em provas, essa diferença é decisiva: compreender responde ao “o que foi dito”; interpretar responde ao “como, por que e com que efeito foi dito” ✦.

Nos textos literários, a linguagem tende a ser conotativa, expressiva e plurissignificativa. Poemas, crônicas, contos e romances exploram metáforas, ironias, símbolos, ritmo e subjetividade. O leitor deve observar narrador, eu lírico, ambiente, tempo, personagens e o valor estético das palavras. Uma mesma frase pode sugerir emoção, crítica social ou ambiguidade. A interpretação exige sensibilidade para perceber camadas de sentido ●.

Nos textos não literários, predomina a finalidade informativa, argumentativa, injuntiva ou expositiva. Notícias, editoriais, anúncios, charges, reportagens, cartas, artigos e textos científicos costumam exigir identificação de tema, tese, argumentos, finalidade comunicativa, público-alvo e marcas de objetividade ou persuasão. Ainda assim, podem conter ironia, opinião e implícitos, o que exige leitura atenta.

- **Tema:** assunto geral abordado.
- **Ideia principal:** núcleo da mensagem.
- **Inferência:** conclusão obtida por pistas do enunciado.
- **Contexto:** situação histórica, social e linguística que orienta o sentido.

Para acertar questões, convém ler com estratégia: ① localizar palavras-chave; ② observar título, gênero e finalidade; ③ distinguir fato de opinião; ④ identificar relações lógicas, como causa, oposição, consequência e comparação; ⑤ evitar extrapolações. A resposta correta nasce do que o enunciado autoriza, não de achismos.

Também é essencial notar recursos expressivos, como humor, crítica, intertextualidade e ambiguidade. Em resumo, ler bem é decodificar, relacionar, inferir e avaliar. Quem domina esses movimentos interpreta com segurança tanto a objetividade de um texto informativo quanto a riqueza simbólica de um texto literário ★.

**Questão 1. (Pedagogoflix 2026)** Segundo o texto, a principal diferença entre compreender e interpretar é que compreender

- a) exige perceber metáforas, ironias e símbolos do texto.
- b) depende de relacionar o texto apenas ao contexto histórico.
- c) se aplica somente a textos não literários e objetivos.
- d) corresponde a identificar intenções implícitas e efeitos de sentido.
- e) consiste em captar a informação explícita, isto é, o que foi dito diretamente.

**Resposta: e**

Compreender, conforme o texto, é captar a informação explícita, ou seja, aquilo que está dito de modo direto.

## Significado contextual de palavras e expressões

O significado contextual de palavras e expressões depende da situação em que aparecem. Uma mesma palavra pode assumir sentidos diferentes conforme o tema, a intenção do enunciador, o gênero textual e as relações entre as frases. A palavra **“barra”**, por exemplo, pode indicar obstáculo, peça física, limite geográfico ou até dificuldade cotidiana. ♦ O contexto é o elemento que orienta a leitura correta.

Em questões de concurso, a interpretação exige observar **pistas linguísticas** e **pistas situacionais**. Entre as linguísticas, destacam-se:

- **vocabulário vizinho** da palavra;
- **conectivos** que indicam oposição, causa, conclusão ou explicação;
- **pontuação**, que pode restringir ou ampliar sentidos;
- **tom** irônico, crítico, elogioso ou informativo.

Também é essencial distinguir **sentido denotativo** e **sentido conotativo**. No denotativo, a palavra aparece em valor literal, objetivo. No conotativo, surge com valor figurado, expressivo, simbólico. Em “o aluno tem uma base sólida”, “base” não é objeto concreto, mas ideia de fundamento intelectual. ●

Expressões idiomáticas merecem atenção especial, pois não devem ser entendidas pela soma isolada das palavras. “Pôr a mão na massa” significa agir; “ficar de olho” significa vigiar ou observar atentamente. Ler ao pé da letra pode levar ao erro. △

Para interpretar com segurança:

1. identifique o assunto central;
2. releia o período inteiro;
3. substitua a palavra por sinônimos possíveis;
4. verifique qual opção preserva o sentido global;
5. desconfie de alternativas literais quando houver marca de figuratividade.

Em síntese, compreender o significado contextual é perceber que a língua é dinâmica ◇. O sentido não está apenas no dicionário, mas na relação entre palavra, frase, intenção comunicativa e situação de uso. É essa leitura atenta que garante interpretação precisa e bom desempenho nas provas.

**Questão 2. (Pedagogflix 2026)** Na frase “ficar de olho no prazo do edital”, a expressão destacada deve ser entendida, no contexto, como:

- a) dormir pouco por causa do edital
- b) observar atentamente o prazo
- c) alterar o prazo previsto
- d) decorar literalmente a expressão
- e) ignorar as pistas do enunciado

**Resposta: b**

A expressão é idiomática e, nesse contexto, não tem sentido literal. “Ficar de olho” significa vigiar ou observar atentamente.

## Níveis de linguagem

Os níveis de linguagem correspondem às diferentes formas de usar a língua conforme a situação comunicativa, o interlocutor, a intenção e o contexto social. Falar com um amigo, redigir um requerimento ou responder a uma prova exige escolhas linguísticas distintas. Em concursos, a ideia central é perceber que **não existe uma única forma de falar ou escrever**, mas usos adequados e inadequados a cada circunstância. ✦

A divisão mais cobrada envolve **linguagem formal** e **linguagem informal**. A formal segue a norma-padrão, apresenta maior cuidado com vocabulário, concordância, regência e

pontuação, sendo comum em textos acadêmicos, administrativos e jornalísticos. A informal é espontânea, econômica e próxima da oralidade, frequente em conversas, bilhetes e mensagens instantâneas. Não é “errada” por si só; o problema surge quando há inadequação.

✓

- **Formal:** precisão, impessoalidade relativa, vocabulário selecionado.
- **Informal:** espontaneidade, marcas de oralidade, contrações e expressões coloquiais.
- **Regional:** traços próprios de determinada área geográfica.
- **Técnica ou científica:** uso de termos específicos de uma área.
- **Popular:** linguagem corrente de grupos sociais, com forte valor identitário.

Também aparecem conceitos como **culta**, **coloquial** e **vulgar**. A culta associa-se ao uso monitorado por falantes escolarizados; a coloquial, ao cotidiano; a vulgar, a construções fortemente afastadas da norma-padrão em contextos que exigiriam maior controle. Atenção: a banca costuma valorizar a noção de *adequação linguística* ◇, e não preconceitos contra variedades da língua.

Marcas de informalidade incluem gírias, repetições, interjeições, diminutivos afetivos, frases interrompidas e sintaxe mais solta. Já a formalidade tende a evitar ambiguidades, excesso de subjetividade e expressões muito familiares. Em textos literários, a alternância entre níveis pode caracterizar personagens, ambientes e épocas. Em textos não literários, pode indicar público-alvo e finalidade.

Para acertar questões, observe: **quem fala, para quem, com qual objetivo e em qual suporte**. Se a situação pede solenidade e clareza, espera-se linguagem formal. Se o contexto é íntimo e espontâneo, a informalidade pode ser adequada. Regra de ouro: **nível de linguagem é escolha contextual** ☑, não simples oposição entre “certo” e “errado”.

**Questão 3. (Pedagogflex 2026)** Sobre os níveis de linguagem, assinale a alternativa correta.

- a) O nível de linguagem é uma escolha contextual, conforme situação comunicativa, interlocutor, intenção e suporte.
- b) A linguagem formal deve ser usada em qualquer situação comunicativa, independentemente do contexto.
- c) A linguagem regional deve ser evitada, pois compromete a clareza em todos os contextos.
- d) A linguagem informal é sempre inadequada, por se afastar da norma-padrão.
- e) A linguagem técnica se caracteriza principalmente pelo uso de gírias e marcas de oralidade.

**Resposta:** a

A questão central é a adequação linguística: o uso da língua varia conforme contexto, objetivo, interlocutor e situação.

## Figuras de linguagem

As figuras de linguagem são recursos expressivos que ampliam o sentido das palavras e tornam a comunicação mais intensa, persuasiva e artística ✦. Em provas, a cobrança costuma envolver identificação, efeito de sentido e interpretação contextual. Elas podem atuar por **semelhança, contraste, intensificação** ou **substituição**.

**Metáfora** ocorre quando um termo é empregado com sentido figurado por comparação implícita: *“Aquele aluno é uma estrela”* ☆. **Comparação** apresenta conectivo comparativo: *“Aquele aluno brilha como uma estrela”*. **Metonímia** surge pela substituição com relação de proximidade: autor pela obra, continente pelo conteúdo, marca pelo produto, como em *“Li Machado de Assis”*.

**Personificação** ou prosopopeia atribui ações humanas a seres inanimados: *“O vento cantava”* ♪. **Hipérbole** expressa exagero: *“Esperei uma eternidade”*. **Eufemismo** suaviza uma ideia desagradável: *“Partiu desta vida”*. **Ironia** comunica o contrário do que se diz, geralmente com crítica: *“Que pontualidade”*, para quem chegou atrasado.

**Antítese** aproxima ideias opostas: *amor e ódio*. **Paradoxo** reúne oposição com aparência contraditória, mas sentido expressivo: *“Estou cego de tanto ver”*. **Gradação** organiza ideias em progressão crescente ou decrescente: *“sussurrou, falou, gritou”*. **Onomatopeia** imita sons: *tic-tac, pum, au-au* ♪.

- **Sinestesia**: mistura de sensações, como *“voz doce”*.
- **Catacrese**: uso consagrado por falta de termo específico, como *“pé da mesa”*.
- **Perífrase**: substituição por expressão característica, como *“Cidade Maravilhosa”*.
- **Apóstrofe**: chamamento enfático, como *“Ó tempo, volta”*.

Para acertar questões, observe sempre o **efeito produzido no contexto** 📖. A mesma expressão pode ser literal ou figurada conforme a situação. Em itens objetivos, a banca costuma explorar a diferença entre **metáfora e comparação, antítese e paradoxo, eufemismo e ironia**, além do papel expressivo dessas construções na coesão, no tom e na intencionalidade do enunciado.

**Questão 4. (Pedagogflix 2026)** Na frase “Aquele aluno brilha como uma estrela”, a figura de linguagem presente é:

- a) metáfora
- b) hipérbole
- c) metonímia
- d) comparação
- e) ironia

**Resposta: d**

Há comparação porque o enunciado traz conectivo comparativo explícito: “como uma estrela”.

## Coesão textual

Coesão textual é o conjunto de mecanismos que liga palavras, orações e parágrafos, garantindo continuidade de sentido e organização lógica. Ela funciona como uma “ponte” ✦ entre as partes da mensagem, evitando cortes bruscos, repetições excessivas e ambiguidades. Quando a coesão é bem empregada, a leitura flui com clareza, precisão e unidade.

Os principais recursos coesivos são:

- **Referência** → retomada ou antecipação de termos: *Maria chegou. Ela estava cansada.*
- **Substituição** → troca de um elemento por outro equivalente: *Comprei um livro e também um.*
- **Elipse** → omissão de termo facilmente identificado: *João estudou muito; Pedro, pouco.*
- **Conjunção** → uso de conectivos: *porque, porém, portanto, além disso, embora.*
- **Reiteração lexical** → repetição estratégica ou uso de sinônimos: *aluno, estudante, discente.*

A coesão pode ser **referencial**, quando um termo depende de outro para ser compreendido, e **sequencial**, quando os conectores e encadeamentos fazem as ideias avançarem. Há também movimentos de *anáfora* ●, quando se retoma algo já mencionado, e de *catáfora* ●, quando se anuncia algo que virá depois.

Em provas, é comum identificar falhas como uso inadequado de pronomes, conectivos incompatíveis com a ideia expressa, repetição viciosa de palavras e ausência de ligação entre períodos. Observe a diferença: **“Estudou muito, portanto foi aprovado”** indica conclusão; já **“Estudou muito, porém foi aprovado”** cria oposição ilógica △.

Para resolver questões, convém verificar: ① quem cada pronome retoma; ② qual relação o conectivo estabelece; ③ se há progressão entre as ideias; ④ se sinônimos e repetições mantêm o tema central. Coesão não é mero enfeite linguístico ☆: é condição para clareza, interpretação correta e construção de sentido.

**Questão 5. (Pedagogflex 2026)** Em qual alternativa o conectivo estabelece uma relação coesiva adequada entre as ideias, sem criar oposição ilógica?

- a) Estudou muito, porém foi aprovado.
- b) Estudou muito, embora foi aprovado.

- c) Estudou muito, portanto foi aprovado.
- d) Estudou muito, além disso foi aprovado.
- e) Estudou muito, porque foi aprovado.

**Resposta: c**

“Portanto” indica conclusão e mantém a progressão lógica entre esforço e resultado, como no exemplo do texto.

## Coerência textual

A coerência textual corresponde à **unidade de sentido** de uma mensagem. Um enunciado é coerente quando as ideias se articulam de modo lógico, progressivo e compreensível, permitindo ao leitor construir uma interpretação estável. Não basta haver frases corretas isoladamente; é preciso que exista *compatibilidade* entre informações, tempo, espaço, causa, consequência e finalidade. ♦

A coerência depende de fatores como:

- **não contradição** → uma ideia não pode negar injustificadamente outra;
- **progressão temática** → o assunto deve avançar sem rupturas bruscas;
- **relação lógica** → fatos e argumentos precisam manter encadeamento;
- **conhecimento de mundo** → a interpretação considera experiências sociais e culturais.

Observe a diferença: “Cheguei cedo, por isso a reunião já havia terminado” apresenta conflito lógico. Já “Cheguei tarde, por isso a reunião já havia terminado” mostra sentido compatível. ✓ A coerência também pode ser comprometida por ambiguidades, excesso de informações desconexas e mudanças repentinas de foco.

Há coerência em diferentes níveis: **interna**, quando as partes se harmonizam entre si; e **externa**, quando o conteúdo se ajusta à realidade apresentada ou ao contexto comunicativo. Em provas, é comum a banca cobrar a identificação de trechos incoerentes, a reorganização de ideias e a análise da lógica argumentativa. ●

Para produzir coerência, convém:

1. definir claramente o tema central;
2. organizar as ideias em sequência;
3. evitar repetições inúteis e desvios;
4. manter adequação entre conclusão e argumentos;
5. revisar relações de causa, tempo e oposição.

Em síntese, coerência textual é o que faz o conjunto “funcionar” como sentido global. Quando bem construída, a leitura flui de forma natural, clara e convincente, unindo lógica, contexto e intencionalidade comunicativa. ★

**Questão 6. (Pedagoglix 2026)** Qual alternativa apresenta um enunciado coerente, com relação lógica e compatibilidade entre as informações?

- a) Cheguei cedo, por isso a reunião já havia terminado.
- b) O texto manteve o mesmo tema, mas mudou de assunto sem ruptura.
- c) As ideias se articulam de modo lógico, progressivo e compreensível.
- d) Houve clareza porque as informações eram desconexas e ambíguas.
- e) A conclusão contrariou os argumentos, garantindo unidade de sentido.

**Resposta: c**

A alternativa c expressa coerência textual, pois apresenta articulação lógica, progressão e compreensão estável das ideias.

## Tipos de discurso

Os tipos de discurso indicam a forma como a fala, o pensamento ou a opinião de alguém aparecem no enunciado. Esse conteúdo é muito cobrado porque interfere na **pontuação**, na **interpretação** e nos efeitos de sentido. Há três formas principais: **discurso direto**, **discurso indireto** e **discurso indireto livre** ✦.

**Discurso direto** ocorre quando a fala da personagem é reproduzida exatamente como foi dita. Costuma aparecer com dois-pontos, travessão ou aspas. Exemplo: João afirmou: “Estudarei hoje”. Nesse caso, a frase preserva a linguagem original do falante, com marcas de pessoa, tempo e entonação. É comum em narrativas, diálogos e textos literários.

**Discurso indireto** acontece quando o narrador apresenta a fala de outra pessoa com suas próprias palavras. Exemplo: João afirmou que estudaria naquele dia. Percebe-se a mudança de pronomes, tempos verbais e advérbios de tempo e lugar. O que era “hoje” pode virar “naquele dia”; “aqui” pode tornar-se “ali” ou “lá” ✓.

**Discurso indireto livre** mistura a voz do narrador com a da personagem, sem conectivos claros como “que” e sem sinais típicos do direto. Exemplo: João olhou os livros. Estudaria mesmo? Que cansaço. Há fusão de perspectivas, produzindo efeito expressivo, psicológico e dinâmico.

- **Direto:** fidelidade à fala original.
- **Indireto:** fala recontada pelo narrador.

- **Indireto livre:** mistura entre narrador e personagem.

Na transformação entre discursos, observam-se alterações importantes:

**DiretoIndireto** “Estou cansado.” “Disse que estava cansado.” “Virei amanhã.” “Afirmou que viria no dia seguinte. Em prova, a atenção deve recair sobre os verbos dicendi, como *disse*, *afirmou*, *perguntou*, *respondeu*, e sobre as mudanças gramaticais. Dominar esse tema ajuda a compreender narrativas, charges, crônicas e questões de reescrita ✧.

**Questão 7. (Pedagogoflix 2026)** Em “João olhou os livros. Estudaria mesmo? Que cansaço.”, ocorre qual tipo de discurso?

- a) Discurso direto, por reproduzir exatamente a fala da personagem
- b) Discurso indireto livre, por misturar a voz do narrador com a da personagem
- c) Discurso indireto, por apresentar a fala com as palavras do narrador
- d) Discurso direto, por usar obrigatoriamente travessão e aspas
- e) Discurso indireto, por manter sem mudança os advérbios e pronomes

**Resposta: b**

É discurso indireto livre porque há fusão entre narrador e personagem, sem conectivo como “que” e sem marcas típicas do discurso direto.

## Funções da linguagem

As funções da linguagem indicam a **finalidade predominante** de uma mensagem no ato comunicativo. Em qualquer enunciado podem aparecer várias funções ao mesmo tempo, mas uma delas tende a se destacar. Compreender isso ajuda a interpretar textos, anúncios, poemas, notícias, charges e enunciados de prova.

**Elementos da comunicação** ➡ emissor, receptor, mensagem, código, canal e contexto. Cada função se relaciona principalmente a um desses elementos:

- **Referencial** → foco no contexto. Predomina em textos informativos, científicos e jornalísticos. Linguagem objetiva. Exemplo: “A água ferve a 100 °C ao nível do mar”.
- **Emotiva** ou **expressiva** → foco no emissor. Revela sentimentos, opiniões e marcas de subjetividade. Exemplo: “Estou muito feliz com o resultado”.
- **Conativa** ou **apelativa** → foco no receptor. Busca convencer, orientar ou dar ordem. Muito comum em propagandas e campanhas. Exemplo: “Participe ✦ preserve o meio ambiente”.

- **Fática** → foco no canal. Verifica, inicia, mantém ou encerra o contato. Exemplo: “Alô, está me ouvindo?”
- **Metalinguística** → foco no código. A linguagem explica a própria linguagem. Exemplo: “Substantivo é a palavra que nomeia seres”.
- **Poética** → foco na mensagem. Valoriza a forma, o ritmo, a sonoridade e os efeitos expressivos. Exemplo: “Na noite muda, a lua flutua”.

Em provas, a banca costuma apresentar um trecho e perguntar *qual intenção comunicativa prevalece*. A dica é observar o verbo, o vocabulário e a estrutura. Se informa fatos, tende a ser referencial. Se persuade, conativa. Se expressa emoção, emotiva. Se brinca com a forma ✧, poética. Se testa o contato, fática. Se explica termos, metalinguística.

**Função** **Marca** **principal** Referencial informar ✓ Emotiva sentimento do emissor Conativa convencer o receptor Fática manter contato Metalinguística explicar o código Poética valor estético da mensagem A análise correta depende do **predomínio**, não da exclusividade. Em slogan como “Leia mais, viva melhor ✧”, há apelo ao receptor e cuidado com a forma; ainda assim, prevalece a função **conativa**.

**Questão 8. (Pedagogflix 2026)** No slogan “Leia mais, viva melhor ✧”, embora haja cuidado com a forma, qual função da linguagem predomina?

- Emotiva, porque revela sentimento do emissor
- Metalinguística, porque explica o código
- Conativa, porque busca influenciar o receptor
- Fática, porque testa o contato com o canal
- Referencial, porque informa um fato objetivo

**Resposta: c**

Predomina a função conativa, pois o slogan faz um apelo direto ao receptor com a intenção de orientá-lo e convencê-lo.

## Estrutura das palavras

A estrutura das palavras corresponde aos elementos que formam e organizam o vocábulo. Compreender essa composição ajuda a interpretar significados, reconhecer famílias vocabulares e resolver questões gramaticais com mais segurança. Em geral, a palavra pode apresentar **radical, vogal temática, tema, desinências e afixos**. ✧

**Radical** é a base de sentido comum: em *livro*, *livraria* e *livreiro*, o radical é **livr-**. A **vogal temática** liga o radical às desinências, sendo comum em verbos, como *cant-a-r*, *vend-e-r*, *part-i-*

r. O **tema** resulta da união de radical e vogal temática. Já as **desinências** indicam flexões de gênero, número, tempo, modo, pessoa e número verbal, como em *menina-s* e *cantáva-mos*. ✓

**Afixos** são elementos acrescentados ao radical. Quando vêm antes, recebem o nome de **prefixos**, como em *infeliz*; quando vêm depois, são **sufixos**, como em *felizmente*. Esses elementos alteram o sentido ou a classe gramatical da palavra, fenômeno muito explorado em provas. ◇

- **Prefixo:** modifica o sentido inicial, como em *reler*, *desfazer*.
- **Sufixo:** pode formar substantivos, adjetivos, verbos e advérbios, como *bondade*, *caseiro*, *modernizar*, *rapidamente*.

Também aparecem a **vogal** e a **consoante de ligação**, sem valor semântico próprio, usadas para facilitar a pronúncia, como em *cafeteira* e *gasômetro*. Atenção: nem todo segmento é afixo; às vezes, integra o radical. △

Nas questões, é comum cobrar a identificação da parte significativa da palavra, a diferença entre elementos flexionais e formadores, e o reconhecimento de palavras da mesma família. Dominar essa estrutura é avançar com precisão, lógica e atenção aos detalhes. ●

**Questão 9. (Pedagogoflix 2026)** Em relação à estrutura das palavras, assinale a alternativa em que o elemento destacado é classificado corretamente.

- a) Em "meninas", o "-s" é prefixo.
- b) Em "infeliz", o elemento "in-" é desinência.
- c) Em "cantar", o "-a-" é radical.
- d) Em "felizmente", o elemento "-mente" é sufixo.
- e) Em "livreiro", o segmento "livr-" é vogal temática.

**Resposta: d**

Em "felizmente", o elemento "-mente" vem depois do radical e forma uma nova palavra, sendo corretamente classificado como sufixo.

## Formação de palavras

A formação de palavras estuda os processos pelos quais o léxico da língua se amplia, permitindo compreender como surgem vocábulos novos e como seus sentidos se organizam. Em provas, costuma-se cobrar a identificação do **radical**, dos **afixos**, da **vogal temática**, das **desinências** e do **tema**. O radical concentra a ideia básica: em *livraria*, o radical é **livr-**. Já os

afixos são elementos acrescentados ao radical, antes ou depois dele, produzindo novas palavras e novos sentidos ✦.

Os principais processos são:

- **Derivação prefixal:** acréscimo de prefixo. Exemplo: *infeliz, refazer*.
- **Derivação sufixal:** acréscimo de sufixo. Exemplo: *felizmente, casebre*.
- **Derivação prefixal e sufixal:** prefixo e sufixo sem dependência simultânea. Exemplo: *deslealdade*.
- **Derivação parassintética:** prefixo e sufixo entram juntos; sem um deles, a forma não existe. Exemplo: *entardecer, anoitecer* ✨→🌙.
- **Derivação regressiva:** redução da palavra primitiva. Exemplo: *pescar* → *pesca*, *atacar* → *ataque*.
- **Derivação imprópria:** mudança de classe gramatical sem alteração formal. Exemplo: *o jantar, o amanhecer*.

Há também a **composição**, quando dois ou mais radicais formam outra palavra. Pode ocorrer por **justaposição**, sem perda sonora, como em *passatempo* e *girassol*; ou por **aglutinação**, com alteração fonética, como em *planalto* e *embora*. Outros mecanismos relevantes são a **abreviação**, a **sigla**, o **hibridismo** e a **onomatopeia**, frequentes no uso social da língua 🎵.

Para resolver questões, convém observar a estrutura interna da palavra e verificar se houve acréscimo, redução, combinação ou mudança de classe. Atenção especial à diferença entre **prefixal e sufixal** e **parassintética**, ponto clássico de cobrança. Dominar esses processos fortalece a interpretação vocabular e a análise gramatical de modo preciso ✓.

**Questão 10. (Pedagogflix 2026)** Em qual alternativa há derivação parassintética, isto é, prefixo e sufixo acrescentados simultaneamente?

- a) felizmente
- b) entardecer
- c) pesca
- d) refazer
- e) passatempo

**Resposta: b**

“Entardecer” é parassintética, pois envolve prefixo e sufixo ao mesmo tempo; sem um deles, a forma não se mantém com o mesmo processo.

**Pontuação**